

# **LEI ORDINÁRIA Nº 1196**

*de 16 de agosto de 2022*

**"Dispõe sobre a concessão, aplicação e prestação de contas de suprimento de fundos no âmbito do Município de Antônio João, e dá outras providências."**

*O Prefeito Municipal de Antônio João, Estado de Mato Grosso do Sul, no uso das suas atribuições, conferidas pela Lei Orgânica, faz saber que Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei Municipal.*

## **Capítulo I.**

### **DO SUPRIMENTO DE FUNDOS**

#### **Art. 1º.**

*O suprimento de fundos é o recurso financeiro entregue a um servidor público do Município de Antônio João, destinado a atender despesas decorrentes da aquisição de bens ou de serviços que, por sua natureza, não se submetem ao processo normal de aplicação.*

#### **1º**

*É vedada a concessão de suprimentos de fundos para realização de despesas que, por sua natureza, são passíveis de planejamento em razão de sua previsibilidade, devendo submeter-se aos procedimentos normais de aplicação consoante a legislação em vigor.*

#### **2º**

*A concessão, aplicação e prestação de contas de suprimento de fundos, no âmbito do Município de Antônio João, obedecerão às disposições desta lei, observada a legislação de regência da matéria.*

### **3º**

*O Prefeito Municipal, no âmbito do Poder Executivo, e o Presidente da Câmara Municipal, no âmbito do Poder Legislativo, poderão autorizar, em casos excepcionais, pagamento de despesas que não possam subordinar-se ao processo normal de aplicação, por meio de suprimimento de fundos.*

### **Art. 2º.**

*Para fins desta Resolução, considera-se:*

#### **I.**

*suprimimento de fundos: adiantamento de valores a um servidor para a realização de despesa pública, nos termos do art. 68, da Lei n. 4.320, de 17 de março de 1964, c/ c a Lei Estadual n. 2.869, de 13 de julho de 2004, para futura prestação de contas;*

#### **II.**

*agente suprido: servidor a quem foi concedido o suprimimento de fundos;*

#### **III.**

*despesas de pequeno vulto: aquelas cujos valores não ultrapassem os limites estabelecidos nos arts. 6º e 7º desta lei;*

#### **IV.**

*servidor em alcance: aquele que, no prazo estabelecido, deixar de:*

##### **a).**

*apresentar a prestação de contas;*

##### **b).**

*dar cumprimento à notificação expedida para sanar irregularidade;*

##### **c).**

*transferir saldo remanescente, quando houver, em conta corrente informada pela Diretoria de Administração Interna;*

**d).**

*recolher o valor da glosa realizada pelo ordenador de despesa em conta corrente informada pela Secretaria de Finanças;*

**V.**

*baixa da responsabilidade: registro contábil que, após a homologação da prestação de contas, desonera o agente suprido da responsabilidade pelos recursos públicos concedidos a título de suprimento de fundos, porém não o exime de responsabilidade por obrigações supervenientes;*

**VI.**

*inscrição de responsabilidade: ato contábil que registra o momento em que o recurso financeiro é colocado à disposição do agente suprido para aplicação no prazo regulamentado por esta lei;*

**VII.**

*glosa: recusa da despesa apresentada na prestação de contas que sujeita o agente suprido à reposição da quantia gasta;*

**VIII.**

*tomada de contas: intervenção na aplicação do suprimento de fundos para verificar a finalidade e a legalidade da despesa.*

**Parágrafo único. .**

*O servidor que não prestar contas da aplicação do suprimento de fundos ou tiver glosa ficará obrigado a efetuar a devolução do valor com juros de mora e atualização monetária, aplicáveis aos tributos Municipais.*

**Art. 3º.**

*São passíveis de realização por meio de suprimento de fundos os seguintes pagamentos:*

**I.**

*despesas em Viagens e com serviços especiais, que exijam pronto pagamento em espécie;*

## **II.**

*despesas de pequeno vulto;*

## **III.**

*outras despesas urgentes e inadiáveis, autorizadas Prefeito Municipal, no âmbito do Poder Executivo, e o Presidente da Câmara Municipal, no âmbito do Poder Legislativo, desde que devidamente justificada, a inviabilidade de sua realização pelo processo normal de despesa pública.*

### **1º**

*Para atender despesas em viagens, deve-se observar, no que couber, o regramento relativo à concessão de diárias e passagens, nos termos definidos em legislação específica.*

### **2º**

*Na hipótese dos incisos II e III deste artigo, a concessão para aquisição de material de consumo e equipamentos fica condicionada à: a) inexistência temporária ou eventual no almoxarifado, do material ou equipamento a adquirir; e b) impossibilidade, inconveniência ou inadequação econômica de manter o material em estoque.*

#### **a).**

*inexistência temporária ou eventual no almoxarifado, do material ou equipamento a adquirir;*

#### **b).**

*impossibilidade, inconveniência ou inadequação econômica de manter o material em estoque.*

## **Art. 4º.**

*É vedada a concessão de suprimento de fundos para aquisição de material permanente ou outra mutação patrimonial, classificada como despesa de capital.*

### ***Parágrafo único. .***

*Em casos excepcionais e devidamente justificad, no processo específico, o Prefeito Municipal, no âmbito do Poder Executivo, e o Presidente da Câmara Municipal, poderão autorizar a aquisição, por suprimimento de fundos, de material permanente de pequeno vulto.*

### ***Art. 5º.***

*O suprimimento de fundos será precedido de nota de empenho na dotação própria às despesas a realizar.*

## ***Capítulo II.***

### ***DO LIMITE PARA CONCESSÃO***

### ***Art. 6º.***

*O limite máximo para concessão de suprimimento de fundos é de R\$ 8.800,00 (oito mil e oitocentos reais), ressalvado o inciso I, do art. 25, desta Lei.*

### ***Art. 7º.***

*O limite máximo para cada despesa de pequeno vulto é de R\$ 1.760,00 (mil, setecentos e sessenta reais), ressalvado o inciso I, do art. 25, desta Lei.*

### ***1º***

*É vedado o fracionamento da despesa ou do documento comprobatório para adequação ao limite da despesa de pequeno vulto.*

### ***2º***

*Excepcionalmente e a critério do Prefeito Municipal, no âmbito do Poder Executivo, e do Presidente da Câmara Municipal, caracterizada a necessidade em despacho fundamentado, poderá ser realizada despesa de valor superior ao previsto no caput, desde que observado como limite máximo o estabelecido no artigo anterior.*

## ***Capítulo III.***

### ***DA CONCESSÃO***

## **Art. 8º.**

*A concessão de suprimento de fundos é autorizada pelo Prefeito Municipal, no âmbito do Poder Executivo, e o Presidente da Câmara Municipal e realizada pela Secretaria de Finanças, mediante requerimento prévio do dirigente da unidade solicitante, através do formulário "Solicitação de Suprimentos de Fundos", devidamente preenchido, assinado e inserido em processo administrativo autuado para cada concessão de suprimento de fundos e a respectiva prestação de contas.*

## **Parágrafo único. .**

*O processo mencionado no caput deve ser iniciado com antecedência de cinco dias úteis do início do período de aplicação.*

## **Art. 9º.**

*Compete à Secretaria de Finanças disponibilizar os formulários de Solicitação de Suprimentos de Fundos, de Pagamento de Prestação de Serviços por Pessoa Física e Prestação de Contas de Suprimentos de Fundos.*

## **Art. 10..**

*Não poderá ser concedido suprimento de fundos a servidor:*

### **I.**

*responsável por dois suprimentos;*

### **II.**

*em atraso na prestação de contas de suprimento;*

### **III.**

*que não esteja em efetivo exercício;*

### **IV.**

*ordenador de despesas;*

**V.**

*gestor financeiro;*

**VI.**

*que esteja respondendo a inquérito administrativo ou declarado em alcance.*

**Art. 11..**

*É vedada a concessão de suprimimento de fundos:*

**I.**

*a pessoas que não sejam servidores do Município de Antônio João, em qualquer de seus poderes;*

**II.**

*para aplicação em período superior a 90 (noventa) dias, a contar da data de emissão da Ordem Bancária (OB);*

**III.**

*com prazo de aplicação após o exercício financeiro correspondente.*

**Art. 12..**

*O suprimimento de fundos não poderá ter aplicação diversa daquela especificada no ato de concessão e na nota de empenho.*

**Art. 13..**

*A entrega do numerário em favor do suprido será feita mediante:*

**I.**

*ordem bancária de pagamento;*

**II.**

*ordem bancária de crédito, em conta corrente, em nome do suprido, aberta especificamente para esse fim, com autorização expressa do Prefeito Municipal.*

***Parágrafo único. .***

*É vedado o depósito em conta bancária que não a especificada no inciso II, deste artigo.*

***Art. 14.***

*A concessão de suprimento de fundos será divulgada no Portal de Transparência do Município.*

***Capítulo IV.***

***DA PRESTAÇÃO DE CONTAS***

***Art. 15.***

*A prestação de contas deverá ser apresentada pelo suprido, no respectivo processo autuado para concessão de suprimento de fundos e comprovação dos gastos, nos 10 (dez) dias subsequentes ao término do período de aplicação, para aprovação.*

***1º***

*A prestação de contas será apresentada no prazo indicado no caput e remetida, com anuência do dirigente da unidade de lotação do suprido, à Secretaria de Finanças para exame e anuência, ao Controle Interno para emissão de parecer e encaminhamento ao Prefeito ou Presidente da Câmara Municipal, para aprovação.*

***2º***

*Quando da análise a ser realizada pela Secretaria de Finanças, e pelo Controle interno, na prestação de contas apresentada resultar em diligência para dirimir dúvida ou regularização de inconsistência, o processo será encaminhado diretamente ao suprido para saneamento.*

***3º***

*Ao suprido é reconhecida a condição de preposto da autoridade que conceder o suprimento, não podendo transferir a outrem a sua responsabilidade pela aplicação e comprovação do quantitativo recebido, devendo prestar contas no prazo estabelecido no ato concessório.*

#### **Art. 16.**

*O controle dos prazos para prestação de contas pelos supridos, para efeito de CN PJ: 03.567.930/0001 - 10 E-mail: @antoniojoao.ms.gov.br Rua Vitório Pcnzo, 347, Centro 67 3435-101 CEP: 79910-000 Antonio João - MS ,& , P/itJ ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL • t:iTUl?A Dt ANTONIO JOÃO ANTONIO JOÃO ABENÇOADA POR DEUS baixa na responsabilidade, será feito pelo Controle Interno do Município.*

#### **Art. 17.**

*A prestação de contas deve ser realizada no processo autuado para concessão, nos termos do art. 8º, desta lei, e será constituída dos seguintes elementos:*

##### **I.**

*ato de concessão;*

##### **II.**

*nota de empenho, quando esta for emitida exclusivamente para suprimento de fundos em nome do suprido;*

##### **III.**

*ordem bancária ou relação das ordens bancárias internas;*

##### **IV.**

*cópia digitalizada da primeira via dos comprovantes das despesas realizadas, a saber:*

##### **a).**

*documento fiscal de prestação de serviços;*

##### **b).**

*documento fiscal de venda ao consumidor, no caso de compra de material de consumo ou equipamento;*

##### **c).**

*despesas relacionadas com o pagamento de passagens urbanas;*

## **V.**

*demonstrativo de prestação de contas de suprimento de fundos, conforme formulário de Prestação de Contas de Suprimento de Fundos;*

## **VI.**

*comprovante de recolhimento do saldo, se for o caso.*

### **1º**

*Os comprovantes de despesas especificados no inciso IV, deste artigo, só serão aceitos se emitidos em data igual ou posterior à da emissão da Ordem Bancária (OB) e estiverem dentro do prazo de aplicação definido no ato concessório.*

### **2º**

*A retenção de impostos e contribuições, constantes das notas fiscais, será demonstrada e recolhida pelo suprido, segundo os prazos e procedimentos definidos em norma regulamentar.*

## **Art. 18.**

*Os comprovantes das despesas realizadas não poderão conter rasuras, acréscimos, emendas ou entrelinhas e serão emitidos por quem prestou o serviço ou forneceu o material, em nome do Município de Antônio João, em que constem, necessariamente:*

### **I.**

*discriminação clara do serviço prestado ou material fornecido, não se admitindo a generalização ou abreviaturas que impossibilitem o conhecimento das despesas efetivamente realizadas;*

### **II.**

*atestação de que os serviços foram prestados ou de que o material foi recebido, efetuada por servidor que não o suprido ou o ordenador de despesas; e*

### **III.**

*data da emissão.*

***Parágrafo único. .***

*Exigir-se-á documentação fiscal dos pagamentos com suprimimento de fundos quando a operação estiver sujeita à tributação.*

***Art. 19.***

*As restituições por falta de aplicação, parcial ou total, ou por aplicação indevida, serão feitas à conta do Município, constituindo-se em anulação de despesa, ou receita orçamentária, se recolhidas após o encerramento do exercício.*

***Parágrafo único. .***

*As restituições de que trata o caput deverão ser efetuadas pelo suprido até o prazo limite para prestação de contas.*

***Art. 20.***

*A prestação de contas do suprimimento de fundos será submetida ao exame da do Controle Interno do Município e, posteriormente, ao Prefeito Municipal ou Presidente da Câmara Municipal para decidir, conforme o caso, pela aprovação.*

***Capítulo V.***

***CAPÍTULO V DA BAIXA DE RESPONSABILIDADE DO SUPRIDO***

***Art. 21.***

*Os suprimimentos de fundos concedidos serão considerados despesas efetivas, registrando-se a responsabilidade ao servidor suprido, cuja baixa será procedida após a aprovação das contas.*

***Art. 22.***

*O Prefeito Municipal ou Presidente da Câmara deverá, expressamente, aprovar ou impugnar as contas prestadas pelo suprido, no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data da prestação de contas.*

### **Art. 23.**

*Aprovada a prestação de contas, a baixa da responsabilidade do detentor do suprimento de fundos deverá ser efetivada no prazo de 5 (cinco) dias pela Secretaria de Finanças.*

### **Art. 24.**

*No caso do agente responsável por suprimento de fundos não prestar contas de sua aplicação no prazo fixado, ou sendo estas impugnadas, o Prefeito Municipal ou Presidente da Câmara tomará as medidas cabíveis, sem prejuízo, na primeira hipótese, do imediato processamento da tomada de contas especial do suprido.*

### **Parágrafo único. .**

*A tomada de contas será conduzida pelo Controle Interno de Cada Poder, conforme determinação do Prefeito ou Presidente da Câmara, sem prejuízo de medidas disciplinares cabíveis.*

## **Capítulo VI.**

### **DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

### **Art. 25.**

*Fica o Prefeito Municipal autorizado a:*

#### **I.**

*mediante decreto, e com a devida fundamentação, definir, por tempo determinado, limites de prazo de aplicação e de valores inferiores, respectivamente, ao indicado no inciso II, do art. 11 e nos arts. 6º e 7º, desta Resolução;*

#### **II.**

*dirimir os casos omissos; e*

#### **III.**

*editar os atos necessários à operacionalização desta norma.*

**Art. 26.**

*Os recursos necessários à execução da presente Lei, correrão a conta do orçamento vigente.*

**Art. 26.**

*Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.*

*Registra-se e Publica-se*

**AGNALDO MARCELO DA SILVA OLIVEIRA** *Prefeito*  
*Municipal*

---

*Lei Ordinária Nº 1196/2022 - 16 de agosto de 2022*

*Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial em*